



BIG

Ano : 14 nº 130
São Gonçalo, Outubro, Novembro e
Dezembro de 2015.

Boletim Informativo - GESCJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

Nossa Senhora Aparecida
12-10



São Lázaro - Omulu
17-12



Dona Marcia
15-10



Santa Bárbara - Iansã
04-12



São Francisco de Assis
04-10



Nossa Senhora da Conceição
Oxum 08-12



Mensagem

O Verdadeiro Sorriso não é o que sai dos lábios
e sim o que vem dos olhos



Dona Marcia

Caridade do Pensamento

Sabemos todos que o pensamento é onda de vida criadora, emitindo forças e atraindo-as, segundo a natureza que lhe é própria.

Fácil entender, à vista disso, que nos movemos todos num oceano de energia mental.

Cada um de nós é um centro de princípios atuantes ou de irradiações que liberamos, consciente ou inconscientemente.

Sem dúvida, a palavra é o veículo natural que nos exprime as idéias e as intenções que nos caracterizam, mas o pensamento, em si, conquanto a força mental seja neutra qual ocorre à eletricidade, é o instrumento genuíno das vibrações benéficas ou negativas que lançamos de nós, sem a apreciação imediata dos outros.

Meditemos nisso, afastemos do campo íntimo qualquer expressão de ressentimento, mágoa, queixa ou ciúme, modalidades do ódio, sempre suscetível de carrear a destruição.

Se tens fé em Deus, já sabes que o amor é a presença da luz que dissolve as trevas. Cultivemos a caridade do pensamento.

Dá o que possas, em auxílio aos outros, no entanto, envolve de simpatia e compreensão tudo aquilo que dês.

No exercício da compaixão, que é a beneficência da alma, revisa o que sentes, o que desejas, o que acreditas e o que falas, efetuando a triagem dos propósitos mais ocultos que te inspirem, a fim de que se traduzam em bondade e entendimento, porque mais dia menos dia, as nossas manifestações mais íntimas se evidenciam ou se revelam, inelutavelmente, de vez que tudo aquilo que colocarmos, no oceano da vida, para nós voltará.

*Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Paciência.
Ditado pelo Espírito Emmanuel.
CEU, 1983.*



O Burro de Carga

No tempo em que não havia automóveis, na cocheira de famoso palácio real um burro de carga curtia imensa amargura, em vista das pilhérias e remoques dos companheiros de apartamento.

Reparando-lhe o pelo maltratado, as fundas cicatrizes do lombo e a cabeça tristonha e humilde, aproximou-se formoso cavalo árabe, que se fizera detentor de muitos prêmios, e disse, orgulhoso:

- Triste sina a que recebeste! Não Invejas minha posição nas corridas? Sou acariciado por mãos de princesas e elogiado pela palavra dos reis!

- Pudera! - exclamou um potro de fina origem inglesa - como conseguirá um burro entender o brilho das apostas e o gosto da caça?

O infeliz animal recebia os sarcasmos, resignadamente.

Outro soberbo cavalo, de procedência húngara, entrou no assunto e comentou:

- Há dez anos, quando me ausentei de pastagem vizinha, vi este miserável sofrendo rudemente nas mãos de bruto amansador. É tão covarde que não chegava a reagir, nem mesmo com um coice. Não nasceu senão para carga e pancadas. É vergonhoso suportar-lhe a companhia.

Nisto, admirável jumento espanhol acercou-se do grupo, e acentuou sem piedade:

- Lastimo reconhecer neste burro um parente próximo. É animal desonrado, fraco, inútil... Não sabe viver senão sob pesadas disciplinas. Ignora o aprumo da dignidade pessoal e desconhece o amor-próprio. Aceito os deveres que me competem até o justo limite; mas, se me constroem a ultrapassar as obrigações, recuso-me à obediência, pinoteio e sou capaz de matar.

As observações insultuosas não haviam terminado, quando o rei penetrou o recinto, em companhia do chefe das cavaliarias.

- Preciso de um animal para serviço de grande responsabilidade - informou o monarca -, animal dócil e educado, que mereça absoluta confiança.

O empregado perguntou:

Não prefere o árabe, Majestade?

- Não, não - falou o soberano -, é muito altivo e só serve para corridas em festejos oficiais sem maior importância.

- Não quer o potro inglês?

- De modo algum. É muito irrequieto e não vai além das extravagâncias da caça.

- Não deseja o húngaro?

- Não, não. É bravo, sem qualquer educação. É apenas um pastor de rebanho.

- O jumento serviria? - insistiu o servidor atencioso.

- De maneira nenhum. É manhoso e não merece confiança.

Decorridos alguns instantes de silêncio, o soberano indagou:

- Onde está o meu burro de carga?

O chefe das cocheiras indicou-o, entre os demais.

O próprio rei puxou-o carinhosamente para fora, mandou ajazá-lo com as armas resplandecentes de sua Casa e confiou-lhe o filho, ainda criança, para longa viagem.

Assim também acontece na vida. Em todas as ocasiões, temos sempre grande número de amigos, de conhecidos e companheiros, mas somente nos prestam serviços de utilidade real aqueles que já aprenderam a suportar, servir e sofrer, sem cogitar de si mesmos.

*Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Idéias e Ilustrações.
Ditado pelo Espírito Neio Lúcio.
2a edição. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1978.*

MATERNIDADE

A maternidade é luz divina [...]. (79, L. 1, cap. 4)

[...] é sempre o venerado altar onde se manifesta gloriosa, mesmo quando se trata de uma maternidade atormentada..

A maternidade é o berço da grandeza humana, e a mulher, por isso mesmo, é sacrário maternal. [...] (189, cap. 3)

A maternidade é a escola abençoada do sentimento, onde as almas estagiam, em divino aprendizado, por vidas e vidas, séculos e séculos, provas e provas. (218, cap. 36)

[...] é sagrado serviço espiritual em que a alma se demora séculos, na maioria das vezes aperfeiçoando qualidades do sentimento. (252, cap. 28)

Maternidade na vida,/ Que o saiba quem não souber,/ É uma luz que Deus acende/ No coração da mulher. (293, cap. 12)

[...] é a plenitude do coração feminino, que norteia o progresso.

[...] traduz intercâmbio de amor incomensurável, em que desponha, sublime e sempre novo, o ensejo de burilamento das almas na ascensão dos destinos.

Principais responsáveis por semelhante concessão da Bondade Infinita, as mães guardam as chaves de controle do mundo. (307, cap. 50)

- Minha filha, a maternidade é um privilégio que Deus concedeu à mulher. Toda mulher desfruta desse privilégio da Providência Divina, mas os filhos excepcionais são confiados tão-somente às grandes mulheres, que demonstram uma capacidade de amar até o infinito. (1, O presente é minha realidade)

Quando se fala em maternidade consciente, importa entender que há dentro da mulher um lado bruxa e um lado fada, e, a partir daí, cada mãe deve analisar qual desses dois lados está predominando em sua relação com seu filho. [...]

[...] Precisamos ver na maternidade o chamamento para colaborar com Jesus em seu propósito de evangelizar o mundo. [...] (204, Mulher-mãe)

Maternidade e paternidade

Maternidade e paternidade são magistério sublimes. (307, cap. 16)

Mulher-mãe

[...] é o anjo da Humanidade destinado a realizar todos os sonhos de felicidade que o homem possa conceber.

Tampouco, acrediteis que, por mulher-mãe, pretenda definir exclusivamente a mulher que tem filhos. Não. Mulher-mãe é toda mulher que sabe amar. [...] (55, cap. 27)

[...] Batuira diz que “a mulher é sempre mãe – não só dos próprios filhos, mas também dos grandes ideais, das abençoadas realizações da vida, dos estímulos ao progresso e, sobretudo, das boas obras”. [XAVIER, Francisco Cândido. *Mais luz*. Cap. 85]

Caberá à sociedade, compreendendo a importância da presença materna na formação da mente infantil, criar leis que possibilitem à mulher assistir os próprios filhos, sem prejuízo de sua atuação profissional. Na verdade, o momento em que vivemos representa um grande apelo a homens e mulheres para que se associem na construção de uma sociedade mais humana e mais justa. Enquanto persistir esse sistema em que todos professam o Cristianismo apenas com os lábios e não com os atos, o impositivo de trabalho aos que já compreenderam o verdadeiro espírito da Doutrina Espírita – reviver o Cristianismo – é imenso. É preciso colocar mãos à obra e procurar a superação das amarras dos inúmeros condicionamentos culturais que nos impedem a absorção das verdades libertadoras, cuja atuação, de dentro para fora, renovar-nos-à, apontando a cada um de nós, homens e mulheres, caminhos cada vez mais seguros de crescimento individual e de interação harmoniosa. (204, Mulher-mãe)

As Frutas na Medicina Doméstica

O Morango

Uso medicinal

O morango, e, bem assim, o morangueiro, são proclamados soberanos na arte de curar.

Fruto, folha e raiz são empregados, na medicina doméstica para combater várias enfermidades.

A raiz, em cozimento, é diurética e adstringente.

As folhas, em cozimento, são prodigiosas para combater a diarreia crônica.

O maior valor medicinal do morangueiro encontra-se no fruto, que é uma dádiva do Céu.

Gessner e Boerhave receitavam o morango para combater os cálculos.

Gessner e Saquet diziam que o morango tem propriedades anti-úricas.

Apullee aconselhava o morango contra os males dos rins.

Gelhecke dizia que o morango expulsa os vermes, inclusive a solitária.

Schulze, Hoffmann e Galibert recomendavam o morango como remédio para os catarrhos pulmonares.

Gubler opinou que uma cura de morangos equivale a uma cura de uvas na diátese úrica e nas afecções hepáticas.

O Dr. Eduardo de Magalhães afirma que o morango é bom para as areias vesicais, os cálculos biliares, a gota, o artritismo e a icterícia.

Refere o Dr. Magalhães o caso de um seu amigo que, “sofrendo de fortíssima contrariedade e de que resultou congestionar-se o fígado e sobrevir icterícia, tal aversão tinha aos alimentos que, durante alguns dias, se nutriu exclusivamente de morangos, que só lhe apeteciam. O resultado desse capricho do seu estômago ou, para melhor dizer, do seu intestino, foi ótimo: os morangos o curaram, a icterícia desapareceu, o apetite renasceu e a saúde voltou”.

No tratamento das pedras da bexiga, o suco de morangos espremidos, tomado de manhã, na dose de uma colher das de sopa, alivia as dores e previne a formação de novos cálculos.

Numerosos clínicos apregoam a eficácia do morango no combate à gota. Lineu, Graves, Pasteur, Saquet e muitos outros comprovaram a eficiência desse soberano remédio.

Para Lineu, o morango era remédio incomparável no combate à podagra. Certa vez esse botanista se achava fortemente atacado de gota. Sua mulher lhe ofereceu morangos. Ele comeu um prato inteiro e melhorou rapidamente da doença. Esse fato levou-o a continuar fazendo largo uso dessa fruta, até que chegou a sarar do mal que o afligia. Isso foi em 1750. No ano seguinte, todavia, foi o eminente sábio sueco novamente incomodado pela moléstia, e seu estado agravou-se de tal maneira que ele mal podia mover-se. Certa vez, galgando com muita dificuldade a escadaria do palácio real de Drotningholm, encontrou-se com a rainha. Esta, imensamente comovida, perguntou-lhe o que poderia fazer por ele. O cientista apenas manifestou o anelo de conseguir um prato de morangos, fruta difícil de obter, então. A piedosa rainha, entretanto, arranjou, porém não sem dificuldade, boa porção de morangos. Lineu os devorou avidamente, sarando logo em seguida.

A notícia dessa cura foi divulgada por toda parte, e despertou grande interesse na classe média. As Sociedades de Ciência e de Medicina fizeram novas experiências, confirmando o milagre revelado pelo naturalismo sueco, que se livrara da gota que o havia atormentado.

Em consequência desse fato, aumentou de tal forma a procura pelo morango, que seu preço subiu espantosamente: foi para oito vezes mais do que até então havia custado no mercado.

Muitos médicos, então, se tornaram advogados da cura de morango, chegando a prescrever aos pacientes até sete ou oito quilos por semana, o que em alguns casos acarretava diarreia.

“O morango, cuja função anti-ártrítica foi descoberta por Lineu”, diz o Dr. Alberto Seabra, “mantém a sua velha reputação contra a gota e o reumatismo. Parece que nele existe, em forte proporção, um salicilato, e, ao tomar medicamentos, não há como procurá-los em organismos vivos, plantas ou frutas. Alguns não são dessa opinião e preferem substâncias químicas, isoladas no laboratório e destituídas desse quid vital inimitável e que não passa nas retortas”.

O reumatismo, sob suas diversas formas, mesmo o reumatismo articular, encontra, sem dúvida, um bom remédio no morango.

O morango, amassado com mel, é bom remédio para os males dos rins.

No tratamento do catarro pulmonar, mesmo havendo febre e marasmo, o morango opera milagres. As pessoas biliosas obtêm, igualmente, bons resultados.

O morango é digestivo, pelo que seu uso se recomenda nos casos de dispepsia.

O cozimento da raiz e das folhas é diurético e adstringente.

O morango é rico em ferro, em forma de fácil assimilação, pelo que representa um alimento precioso no combate à anemia.

A cura de morango

A cura de morango foi preconizada por Gubler contra a gota, as afecções hepáticas, as litíases úricas e biliares, as afecções vesicais e o reumatismo. O doutor clínico indicava em tais casos a ingestão diária de 300 a 500 g dessa fruta.

Valor alimentício

O morango, só ou em mistura com outros alimentos, presta-se para uma refeição saudável e nutritiva.

A adição de coalhada ou creme fresco, diz o Dr. Paul Carton, favorece a digestão do morango e facilita o metabolismo dos seus ácidos.

O Dr. Laguna Alfranca recomenda, para uma refeição matinal, meia xícara de morango em mistura com meia xícara de iogurte, com um pouco de mel ou melado.

No desjejum, em vez de se dar café às crianças, não há coisa melhor do que oferecê-lhes uma “vitamina” – um suco preparado, instantaneamente, com frutas passadas no liquidificador – e para este fim é muito bom o morango, puro ou misturado com outras frutas, como mamão, laranja, etc.

Sempre que possível, deve-se preferir o morango, como aliás, qualquer outra fruta, ao natural. O cru é incomparavelmente melhor do que o cozido. Todavia, também na execução de inúmeras receitas – bolos, tortas, pudins, geleias, cremes, caldas – o morango presta bons serviços.

Entre os europeus é muito comum preparar morangos em conserva, o que também se faz com o pêssego, a ameixa, a pêra, etc.

Nossa Senhora Aparecida 12-10



Oração a Nossa Senhora

Ó incomparável Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de Deus, Rainha dos Anjos, Advogada dos Pecadores, Refúgio e Consolação dos Aflitos, livrai-nos de tudo o que possa ofender-vos e a vosso Santíssimo Filho, meu Redentor e Querido Jesus Cristo. Virgem bendita dê proteção a mim e a minha família das doenças, da fome, assalto, raios e outros perigos que possam nos atingir. Soberana Senhora dirige-nos em todos os negócios Espirituais e Temporais. Livrai-nos das tentações do demônio para que trilhando o caminho da virtude, pelos merecimentos de vossa puríssima Virgindade e o preciosíssimo sangue de vosso Filho, vos possamos ver, amar, e gozar da eterna glória, por todos os séculos.
Amém!

São Francisco de Assis 04-10



Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois, é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Afirmação

O Céu auxilia sempre a quem trabalha mas espera de quem trabalha o auxílio possível para todos aqueles que ainda não descobriram a felicidade de trabalhar.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Caminhos.

Ditado pelo Espírito Emmanuel.

2ª edição. Jabaquara, SP: CEU, 1981

I ANSÃ- Sincretismo Santa Bárbara
Dia 04-12



Orixá dos ventos, raios e tempestades. Responsável pelas transformações, (mutações e mudanças) ligadas às coisas materiais, fluidez de raciocínio e verbal. Orixá intimamente ligada aos avanços tecnológicos. Grande guerreira. Não tem reino específico, atua nos fenômenos da natureza.

Cor: amarelo ouro e branco. Elemento: ar, água e fogo

Dia da semana: quarta-feira (horas pares até às 16:00h)

Planeta: Mercúrio

Sincretizada no Rio de Janeiro com Santa Bárbara tem o seu dia comemorado em 4 de dezembro.

Características dos seus filhos: Mudança de pensamento (jogo de cintura), facilidade de falar, de se comunicar, de interagir. Pessoas geralmente bastante flexíveis (abertas) as novidades e mudanças.

OXUM – Sincretismo Nossa Senhora da Conceição
Dia 8-12



Orixá do amor, da harmonia e da concórdia. Equilíbrio emocional. Senhora das águas doces, rios e cachoeiras.

Reino: Cachoeira.

Cor: azul royal. Elemento: água.

Dia da semana de maior vibração: segunda-feira.

Planeta: Lua

Características dos seus filhos: Docilidade, sensibilidade (choram com facilidade), místicos.

OBALUAI É - Sincretismo São Lázaro
Dia 17-12



Orixá de transformação energética, de toda energia produzida de forma natural ou artificial, quer dizer, a energia natural é toda aquela emanada da natureza ou do nosso próprio pensamento e a artificial é a fabricada (oferendas). Ele transforma tudo e descarrega para terra.

Orixá da transição para a vida astral. Senhor dos segredos da vida e da morte. Mestre das Almas.

Se Exu é o grande manipulador das forças de magia, o Sr. Omulu é o Mestre. Quando desencarnamos tem sempre um enviado de Omulu do nosso lado, por isso é que ele sempre diz que temos que resgatar a nossa dívida; temos que agir efetivamente para resgatarmos o nosso Karma.

Sincretizado no Rio de Janeiro com São Lázaro tem o seu dia comemorado em 17 de dezembro.

Reino: calunga pequena (cemitério).

Cores: preta e branca em proporções iguais.

Elemento: terra.

Dia da Semana de vibração maior: sábado

Planeta: Saturno

Características dos seus filhos: Pessoas fechadas, que passam por grandes transformações na vida, normalmente ligadas a perdas. São protegidos contra qualquer tipo de magia. A mediunidade é aguçada desde muito jovem.

OBS.: Obaluaê é um desdobramento de Omulu, vibrando em forma mais jovem. Não se trata de outro Orixá, mas sim de um desdobramento.

Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

Em minhas caminhadas deparei com um homem sentado sobre a sombra de uma árvore, ele olhava para sola dos pés e lhe perguntei, irmão precisa de alguma coisa ele me respondeu paciência para que eu faça uma reflexão por que minha estrada é feita de pedras e espinhos.

Zé 28/09/15

Em minhas caminhadas com muitos caminhei conversei e ouvi e ao ouvir-los vi em muitos a hipocrisia, petas e potocas mas por caridade vendo a pobreza do espírito de cada e na certeza que no fim da caminhada desses irmãos sendo eu acompanhante eles caíram em si e então deixava-os produzir ilusões.

Amigo Zé 15/09/15.

Hipocrisia: É o lixo dos pensamentos ou atos, que alguém recrimina mas pratica no seu viver dia dia.

Amigo Zé 02/09/15 (00:45hs)



Quando o homem se melhora, piora.
Zé

FESTIVIDADES DO FINAL DO ANO NO GES CJ



- * Tradicional praia e encruzilhada 18-12-2015 saída do GES CJ as 19:00hs.
- * Tradicional Chuleta do Boiadeiro 28-12-2015 no GES CJ as 19:00hs.

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Outubro

03-1804 – Nasce às 19h na Rua Sala, 76 em Lyon, França, Denizard Hippolyte Léon Rivail, filho do magistrado Jean Baptiste-Antoine Rivail e da Sra. Jeanne Duhamel. – Autor de inúmeros livros de cultura, tradutor de várias línguas, membro de diversas Academias e Sociedades Culturais. Mais tarde, adotou o pseudônimo de Allan Kardec na codificação da doutrina espírita.

03-1938 – É fundado o Centro Espírita “Allan Kardec”, em Campinas/SP.

03-2004 – É fundado na cidade de Niterói pelo confrade Saulo de Tarso F. Netto o Correio Espírita. 1º jornal espírita a circular em todo o Estado do Rio de Janeiro.

05-1949 – É assinado o “Pacto Áureo”, composto de 18 itens regulamentando as atividades das entidades espíritas brasileiras.

09-1861 – Por ordem do arcebispo da diocese de Barcelona, Espanha, foram queimados em praça pública mais de 300 livros e brochuras, entre os quais muitas obras espíritas, notadamente as de Allan Kardec. O episódio, de triste memória, foi denominado “Auto de Fé de Barcelona”.

10-1942 – É fundado no Rio de Janeiro o Hospital de Clínicas “Allan Kardec”.

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Novembro

14-1849 – Em Rochester, Estados Unidos, no salão denominado “Corinthian Hall”, as irmãs Fox realizam suas primeiras demonstrações públicas, das quais resultou a organização do primeiro núcleo de estudantes do Espiritismo moderno.

15-1942 – Surge em Franca/SP, o jornal espírita “Nova Era”.

23-1795 – Nasce em Thiais, localidade do departamento de Sena, na França, Amélie-Gabrielle de Lacombe Boudet, que se tornaria a senhora Allan Kardec. – Era filha única do casal Julien-Louis Boudet e Julie-Louise Seigneat de Lacombe. O pai era proprietário e antigo tabelião, homem rico e bem situado na estratificação social.

23-1904 – O “Boston Journal, publicação não espírita, divulga a notícia da descoberta de um esqueleto humano, quase completo, entre a terra e os escombros das paredes da velha adega da casa onde, 56 anos antes, moraram as irmãs Fox e se produziram as notáveis batidas que assinalaram o início da história do Espiritismo. O achado veio comprovar a veracidade das comunicações obtidas naquele local e naquela ocasião.

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Dezembro

10-1911 – É inaugurado no Rio de Janeiro o prédio próprio da Federação Espírita Brasileira, à Avenida Passos.

12-2004 – Lançamento oficial do jornal Correio Espírita, na sede da FEERJ – Niterói/RJ, tendo como conferencista o Dr. Jorge Andréa dos Santos.

25-1915 – É fundada em Salvador/BA a União Espírita Bahiana, sob a presidência do Sr. José Petitinga.

Um Pouco da História de Kardec

Nascido numa antiga família de orientação católica com tradição na magistratura e na advocacia, desde cedo manifestou propensão para o estudo das ciências e da filosofia.

Fez os seus estudos na Escola de Pestalozzi, no Castelo de Zahringenem, em Yverdun, na Suíça[5] (país protestante), tornando-se um dos seus mais distintos discípulos e ativo propagador de seu método, que tão grande influência teve na reforma do ensino na França e na Alemanha. Aos quatorze anos de idade já ensinava aos seus colegas menos adiantados.

Concluídos os seus estudos, o jovem Rivail retornou ao seu país natal. Profundo conhecedor da língua alemã, traduzia para este idioma diferentes obras de educação e de moral, com destaque para as obras de François Fénelon, pelas quais manifestava particular atração.

Era membro de diversas sociedades, entre as quais da Academia Real de Arras, que, em concurso promovido em 1831, premiou-lhe uma memória com o tema Qual o sistema de estudos mais de harmonia com as necessidades da época?

A 6 de fevereiro de 1832 desposou Amélie Gabrielle Boudet.

Como pedagogo, o jovem Rivail dedicou-se à luta para uma maior democratização do ensino público. Entre 1835 e 1840, manteve em sua residência, à rua de Sèvres,

curso gratuitos de Química, Física, Anatomia[7] comparada, Astronomia e outros. Nesse período, preocupado com a didática, criou um engenhoso método de ensinar a contar e um quadro mnemônico da História de França, visando facilitar ao estudante memorizar as datas dos acontecimentos de maior expressão e as descobertas de cada reinado do país.

Publicou diversas obras sobre Educação.

Das mesas girantes à Codificação

Allan Kardec.

Conforme o seu próprio depoimento, publicado em Obras Póstumas, foi em 1854 que o Prof. Rivail ouviu falar pela primeira vez do fenômeno das "mesas girantes", bastante difundido à época, através do seu amigo Fortier, um magnetizador de longa data. Sem dar muita atenção ao relato naquele momento, atribuindo-o somente ao chamado magnetismo animal de que era estudioso, só em maio de 1855 sua curiosidade se voltou efetivamente para as mesas, quando começou a freqüentar reuniões em que tais fenômenos se produziam.

Convencendo-se de que o movimento e as respostas complexas das mesas deviam-se à intervenção de espíritos, Rivail dedicou-se à estruturação de uma proposta de compreensão da realidade baseada na necessidade de integração entre os conhecimentos científico, filosófico e religioso, com o

objetivo de lançar sobre o real um olhar que não negligenciasse nem o imperativo da investigação empírica na construção do conhecimento, nem a dimensão espiritual e interior do Homem. Adotou, nessa tarefa, o pseudônimo que o tornaria conhecido – Allan Kardec – nome esse, segundo o que teria lhe dito um espírito, que teria utilizado em uma encarnação anterior como Druida.

Tendo iniciado a publicação das obras da Codificação em 18 de abril de 1857, quando veio à luz O Livro dos Espíritos, considerado como o marco de fundação do Espiritismo, após o lançamento da Revista Espírita (1 de janeiro de 1858), fundou, nesse mesmo ano, a primeira sociedade espírita regularmente constituída, com o nome de Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos.

Os últimos Anos

Túmulo de Allan Kardec no Cemitério Père Lachaise, em Paris.

Kardec passou os anos finais da sua vida dedicado à divulgação do Espiritismo entre os diversos simpatizantes, e defendê-lo dos opositores. Morreu em Paris, a 31 de março de 1869, aos 64 anos (65 anos incompletos) de idade, em decorrência da ruptura de um aneurisma, quando trabalhava numa obra sobre as relações entre o Magnetismo e

o Espiritismo, ao mesmo tempo em que se preparava para uma mudança de local de trabalho. Está sepultado no Cemitério do Père-Lachaise, uma célebre necrópole da capital francesa. Junto ao túmulo, erguido como os dólmens druídicos, lê-se numa placa verde sua célebre frase "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei", em francês. Em seu sepultamento, o astrônomo francês e amigo pessoal de Kardec, Camille Flammarion,

proferiu o seguinte discurso, ressaltando a sua admiração por aquele que ali baixava ao túmulo: "Voltaste a esse mundo donde viemos e colhes o fruto de teus estudos terrestres. Aos nossos pés dorme o teu envoltório, extinguiu-se o teu cérebro, fecharam-se-te os olhos para não mais se abrirem, não mais ouvida será a tua palavra... Sabemos que todos havemos de mergulhar nesse mesmo último sono, de volver a essa mesma inércia, a esse mesmo pó. Mas, não é nesse envoltório que

pomos a nossa glória e a nossa esperança. Tomba o corpo, a alma permanece e retorna ao Espaço. Encontrar-nos-emos num mundo melhor e no céu imenso onde usaremos das nossas mais preciosas faculdades, onde continuaremos os estudos para cujo desenvolvimento a Terra é teatro por demais acanhado. (...) Até à vista, meu caro Allan Kardec, até à vista!" (Discurso pronunciado junto ao túmulo de Allan Kardec por Camille Flammarion.).

História da Dona Márcia 15-10

No ano de 1756, nasce no território hoje chamado de Espanha uma linda menina chamada Márcia, filha de um Lorde Francês com uma cigana.

Esta linda menina de cabelos dourados era diferente de seu povo e por isso sofreu discriminação por parte dos chefes ciganos, que devido a situação formada foi obrigada a deixar seu povo, pois os chefes ciganos a tinham como uma ameaça por ela ser diferente e ser filha de um Lorde, então resolveram expulsá-la da tribo.

A linda menina de cabelos dourados não tinha para onde ir, mas como era obrigada a abandonar seu povo fez um juramento que um dia retornaria mais rica, e assim os chefes ciganos a aceitariam de volta e foi o que a menina fez.

Márcia sem ter para onde ir caminhou para a vida passando inúmeras dificuldades, ficando inclusive muito doente e que com muita força e fé, foi se superando e foi obrigada a tornar-se Meretriz.

Márcia de uma beleza encantadora atraía inúmeros homens que vendo-a, ficavam vislumbrados com aquela beleza e que um deles até mesmo lhe ofereceu um castelo como presente de casamento e foi recusado por ela, pois tinha um desejo que era retornar para o seu povo e que não demorou muito para acontecer, pois ao conquistar uma fortuna, Márcia retorna para suas origens e ao retornar foi recebida de braços abertos pelo seu povo, pois com exceção de seus chefes ela sempre foi tratada pelo seu povo com muito amor e muita ternura.

Os chefes ciganos sabendo da riqueza que Márcia havia conquistado e, gananciosos que eram imediatamente a aceitaram de volta achando que ela iria dar-lhes toda sua fortuna, porém, Márcia cheia de amor ao Pai e ao próximo pegou sua fortuna e fraternalmente dividiu-a com seu povo, contrariando assim seus chefes ciganos e cumprindo a promessa que havia feito quando deixou o seu povo e dito que um dia ficaria muito rica e retornaria para eles.

Dona Márcia que a luz do Pai a ilumine cada vez mais e que a Senhora possa estar sempre unida a nós, nos orientando e nos guiando na caminhada que leva ao Pai.

Reencarnação Via unica Para o Alcance da Plenitude

A Doutrina Espírita é riquíssima em informações a respeito da necessidade da reencarnação como caminho primordial e exclusivo para o espírito na busca do Infinito dentro de si; empreitada já conquistada pelo excelso Mestre Jesus, si tuando-se na primeira ordem da escala evolutiva que é a dos espíritos bem-aventurados ou puros (Q. 160 de "O Livro dos Espíritos"- "OLE").

BOX 1: O QUE ENSINA A DOUTRINA DOS ESPÍRITOS SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO MERGULHO NA CARNE?

Assim como toda a criação, o Cristo foi gerado simples e ignorante e se "instruiu nas lutas e tribulações da vida corporal, percorrendo todos os graus da escala evolutiva, despojando-se de todas as impurezas da matéria", conforme ensinam as questões 133 e 113 de "OLE".

É na vibração mais densa, portanto, que o ser espiritual escolhe o seu caminho: "Se não existissem montanhas, não compreenderia o homem que pode subir e descer; se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros" (Q.634 de "OLE").

Diz o insigne Léon Denis, na obra "Depois da Morte", que a alma só adquire conhecimento no homem (FEB, pág. 124). No livro "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", esse ilustre pensador enfatiza que "só no homem a alma acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente...".

Segundo a codificação kardeciana, "a união do Espírito e da matéria é necessária" (Q.25 de "OLE"), já que "os espíritos têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal" (Q. 132 de "OLE") e "são felizes de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado" (Q. 231 de "OLE").

Kardec diz: "a vida do espírito se compõe de uma série de existências corpóreas, cada uma das quais representa para ele uma ocasião de progredir" (Q.191 de "OLE").

Quando aborda, na escala espírita, a Segunda Ordem, correspondendo a dos Bons Espíritos, a Doutrina Espírita relata que esses seres têm "predominância sobre a matéria", embora "não estando ainda completamente desmaterializados" (Q. 107 de "OLE").

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", São Luís ensina que "a passagem dos espíritos pela vida corporal é necessária para que possam cumprir, com a ajuda de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confiou; ela é necessária a eles mesmos porque a atividade que são obrigados a desempenhar ajuda o desenvolvimento de sua inteligência" (item 25, cap. IV).

Realmente, a pluralidade das existências é a via única para o alcance da plenitude espiritual. A conquista do Reino de Deus, imanente em todos os seres, no momento em que no estado de perfeição a que chegaram, "percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria" e "não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, não se acham mais submetidos às necessidades, nem às vicissitudes da vida material" (Q. 113 de "OLE").

Os ensinamentos grifados acima, retirados da codificação espírita, revelam enfaticamente que a reencarnação é incontestavelmente o exclusivo caminho para a evolução do ser espiritual. Corroborando essa afirmativa, na obra "Obras Póstumas", encontra-se o seguinte enunciado: "A encarnação dos espíritos está nas leis da Natureza; é necessária ao adiantamento deles e à execução das obras de Deus.

Pelo trabalho, que a existência corpórea lhes impõe, eles aperfeiçoam a inteligência e adquirem, cumprindo a lei de Deus, os méritos que os conduzirão à felicidade eterna. Daí ressalta que, concorrendo para a obra geral da criação, os espíritos trabalham pelo seu próprio progresso" (Cap. III, item 21).

A seguir, no item 24, do cap. XI, da obra básica doutrinária "A Gênese", Kardec afirma que "a obrigação que tem o Espírito encarnado de prover o alimento do corpo, a sua segurança, o seu bem-estar, o força a empregar suas faculdades em investigações, a exercitá-las e desenvolvê-las. Útil, portanto, ao seu adiantamento, é a sua união com a matéria. Daí o constituir uma necessidade a encarnação

Além disso, pelo trabalho inteligente que ele executa em seu proveito, sobre a matéria, auxilia a transformação e o progresso material do globo que lhe serve de habitação. É assim que, progredindo, colabora na obra do Criador, da qual se torna fator inconsciente".

BOX 2: TESES ESPIRITUALISTAS DISCORRENDO SOBRE EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO SEM A GUARIDA ESPÍRITA

É importante frisar que a Doutrina Espírita não considera a hipotética afirmação de que a evolução se processa fundamentalmente nos domínios extrafísicos, sendo a Terra e outros mundos semelhantes criados para moradas dos seres faltosos, falidos, exilados, "castigados por Deus". Há, ainda, o relato de que até mesmo seres que já haviam atingido alta evolução ("espíritos superiores"), somente vivendo na dimensão espiritual, inclusive colaborando com Deus nos processos da Criação, assenhoreados pelo orgulho, foram penalizados, sendo levados à encarnação humana ("anjos decaídos"), constituindo "larvas rastejantes e informes".

Repelindo essas equivocadas declarações, em "A Gênese", o excelso Kardec afirma: "Normalmente, a encarnação não é uma punição para o espírito conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do espírito e um meio de ele progredir. À medida que ele progride moralmente, o espírito se desmaterializa, isto é, depura-se, com o subtrair-se à influência da matéria; sua vida se espiritualiza, suas faculdades e percepções se ampliam; sua felicidade se torna proporcional ao progresso realizado".

Na Revista Espírita de Junho-1863, pág. 163, Edicel, o codificador, assim se expressou: "Segundo um sistema que tem algo de especioso à primeira vista, os espíritos não teriam sido criados para encarnarem e a encarnação não seria senão o resultado de sua falta. Tal sistema cai pela mera consideração de que se nenhum espírito tivesse falido, não haveria homens na Terra, nem em outros mundos. Ora, como a presença do homem é necessária para o melhoramento material do mundo, como ele concorre por sua inteligência e sua atividade para a obra geral, ele é uma das engrenagens essenciais para a Criação.

Deus não podia subordinar a realização desta parte de sua obra à queda eventual de suas criaturas, a menos que contasse para tanto com um número sempre suficiente de culpados para fornecer operários aos mundos criados e por criar. O bom senso repele tal ideia".

Continuando a analisar a malsinada tese de que a "encarnação é um castigo", Kardec afirma: "A encarnação é, pois uma necessidade para o espírito que, realizando a sua missão providencial, trabalha seu próprio adiantamento pela atividade e pela inteligência, que deve desenvolver, a fim de prover à sua vida e ao bem-estar. Mas a encarnação torna-se uma punição quando, não tendo feito o que devia, o espírito é estrangido a recomeçar a sua tarefa e multiplicar suas existências corpóreas penosas por sua própria culpa... O que é errado é admitir a encarnação como um castigo".

Enfaticamente, o Espiritismo ensina que o espírito, criado simples e ignorante, não vivencia o bem e o mal na dimensão espiritual, ressaltando que "é preciso que o espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo". (Q. 634 de "OLE"). Portanto, se

conhece o bem e o mal, na carne, não pode o ser espiritual, inclusive já "superior", "trabalhando até na constituição de planetas", ter errado, na dimensão extrafísica, antes de sua primeira encarnação (?), a qual constitui como ensina a Doutrina Espírita, uma necessidade para o princípio inteligente, já dotado da individualidade ou conscientização de si mesmo, ingressando, na humanidade, com triunfo e nunca como um castigo, depois de percorrer com sucesso os diversos reinos, sabendo que "... tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, pois ele mesmo começou pelo átomo" (Q. 540 de "OLE").

Quanto à segunda infeliz declaração, relatando a encarnação de "anjos falidos" como "larvas rastejantes e repugnantes", tentando ressuscitar a famigerada teoria da metempsicose, rebate a Doutrina Espírita, dizendo que "os espíritos podem conservar-se estacionários, mas não retrogradam". (Q. 178-a de "OLE").

Como é importante o estudo profundo das obras básicas doutrinárias, desde que, provido verdadeiramente dos conhecimentos trazidos pelo Consolador entre nós, o proficiente espírita pode descartar os pensamentos mediúnicos de fonte inferior que trazem a confusão e a discórdia.

Em verdade, os falsos profetas do além, "com o objetivo evidente de ridicularizar o Espiritismo para dele afastar as pessoas de bom senso" (Herculano Pires, em "O Verbo e a Carne"), sempre estão a postos tentando solapar a magnânima e excelsa Doutrina de Jesus, como está sendo verificado, atualmente, com a publicação de obras mediúnicas, relatando atividade sexual, na erraticidade, com fecundação e nascimentos de espíritos, de almas de aves e de animais.

Definiram o inusitado fenômeno de "Reencarnação no Plano Espiritual", ferindo, não somente a codificação kardeciana, como igualmente o vernáculo, desde que reencarnar (prefixo "re" + encarnar, do latim incarnare) é voltar à dimensão física, ou seja, tornar o espírito a habitar um corpo carnal com o objetivo de se burilar e se aperfeiçoar na senda do progresso a que todos os seres estão predestinados. Portanto, só se reencarna, é daro, na carne. A criação ou fecundação de espíritos é essencialmente obra divina. É extrema tolice, intenso disparate, afastar Deus da criação dos espíritos.

BOX 3: SEM A REENCARNAÇÃO, NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE O ESPÍRITO ALÇAR VOOS EM ALTA VIBRAÇÃO ESPIRITUAL

O Espiritismo nega a evolução do espírito na erraticidade, dizendo que se o indivíduo não reencarnasse, permaneceria estacionário, conforme revela a Q. 175 (a) de "OLE".

Na obra "A Terra e o Semeador", o confrade Salvador Gentile pergunta:

"Chico Xavier, por que se diz que o espírito para evoluir precisa encarnar? No Mundo Espiritual, ele não evolui? Qual a diferença principal entre as duas faixas de evolução quanto ao aprendizado?"

Corroborando a codificação kardeciana, o ilustre mediano diz que "internados no corpo terrestre é que somos instruídos a respeito da necessidade de mais ampla harmonização de nossa parte, uns com os outros, certamente porque, vivendo nas esferas espirituais próximas da Terra, com aqueles que são as criaturas absolutamente afinadas conosco, não percebemos de pronto as necessidades de aperfeiçoamento e progresso.

Numa comunidade ideal, com vinte, quarenta ou dez pessoas raciocinando por uma faixa só, estamos tão felizes que corremos risco de permanecer estanques em matéria de evolução por muito tempo. Beneficiados com a reencarnação, o estacionamento é quebrado de modo natural..." (Chico, nessa resposta, respeitando a codificação kardeciana, diz que a estagnação do ser, na espiritualidade, é finda, naturalmente, sem qualquer conotação punitiva).

Nas paragens espirituais, o ser espiritual, ainda deficiente, em grande proporção, se mantém nas malhas do arrependimento e do remorso, desejoso de outras experiências na carne, aproveitando o abençoado esquecimento do passado para restaurar sua paz, retificando seu caminho de dívidas e dúvidas.

Na erraticidade, tudo o que ele adquire como aprendizado, o que o faz melhorar discretamente na faixa evolutiva em que se encontra, terá que ser testado na dimensão física; portanto, só ascende, subindo para outro degrau da escada evolutiva quando passar pelas provas e expiações. O indivíduo faz cursos de aprendizagem como um vestibulando, mas só pode se graduar, quando se tornar vitorioso após as provas e cursar com sucesso a universidade da vida na matéria. O que adquiriu na espiritualidade, com muita vontade e desejo, todavia, terá de ser posto em prática na vivência corpórea, como ensina a Q. 230 de "OLE".

BOX- 4: A OBRIGATORIEDADE DA REENCARNAÇÃO NA ARENA FÍSICA, SEGUNDO JESUS: "IMPORTA-VOS NASCER DE NOVO" (JOÃO 3:7-8)

Corroborando a Doutrina Espírita, enfatizando a necessidade primordial da reencarnação para a evolução do espírito, o amado Mestre Jesus, dialogando com o fariseu Nicodemos, ensinou: "Em verdade, em verdade, te digo: "Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo" (João 3:3). "Não te maravilhes de eu te dizer: é-vos necessário nascer de novo" (João 3:7):

Segundo o Evangelho de Jesus, é obrigatório para todos os espíritos (é-vos) o renascimento na carne para conquistar o Reino de Deus, isto é, para encontrar dentro de si a divindade que lhes dá a vida e esse mergulho interior é obtido através das inúmeras oportunidades reencarnatórias ("O que é nascido da carne, é carne"). A impossibilidade de alçar grandes voos, na dimensão extrafísica, é bem explanada por Jesus, quando aborda a "Parábola do Filho Pródigo", citando o filho mais velho como alguém paralisado, estacionado, na evolução, temeroso de ir adiante, o que não fez seu irmão mais novo, chegando ao ponto de "comer dos restos dos porcos", isto é, passar pelas tenazes atribulações da vida somática, passando com proveito pelo sofrimento restaurador, tanto expiatório como provocacional, e receber as honrarias da vitória conquistada ("O que é nascido do espírito, é espírito").

BOX 5: NECESSIDADE DA REENCARNAÇÃO PARA A EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO

Sem a reencarnação não há progresso moral e intelectual do ser espiritual, porquanto a dimensão física é o palco propício à retificação dos equívocos e para amealhar novos impulsos do presente.

Através do mergulho na vibração mais baixa, o indivíduo é submetido a uma tenaz tirania biogenética, vivenciando múltiplas facetas na personalidade, com a presença de biótipos psicológicos de variados matizes e sofrendo a pressão do meio em que está inserido.

Tudo isso proporcionará a oportunidade impar de se defrontar com a possibilidade de conquistar uma colheita primorosa de novas experiências.

O homem é "um Espírito transeunte, reencarnado nesta Terra, peregrino imperfeito, em determinado grau educativo em romagem da perfectibilidade para perfeição que, pela educação conquistada ou a conquistar em reencarnações sucessivas e progressivas como ser pluriexistencial, atingirá o estado de Puro Espírito, isto é totalmente educado" (Ney Lobo, Filosofia Espírita da Educação, vol. 1).

Não existe um caminho para a Paz. A Paz é o caminho - Mahatma Gandhi.

Aniversariantes do Mês de Outubro

01 -CARLOS ORÊNCIO ALVES
01 -ELIANE ALCANTARA
02 -CAROLINE RAMALHO NEDER
02 -PAULO CESAR DA SILVA
03 -DACIANA GUEDES DA CHAGAS
03 -RAILDA DE JESUS NOVAIS
04 -JOEL LUIZ FIGUEIREDO DOS SANTOS
04 -NATÁLIA PEREIRA S.FILHO
05 -ADÉLIA BISPO DOS SANTOS
06 -MARA LILIA BARBOSA CASTRO
06 -SILVIA MACHADO DOS SANTOS
08 -ANA MARIA ELACHKAR
08 -NILZA SOARES DOS SANTOS
08 -VANESSA COSTA AUGUSTO
09 -LUCIANA ABREU PEREIRA
09 -MÔNICA ABREU
10 -LUCIANA LIMA DE MENEZES
11 - MARCELO DOS REIS FREITAS
12 - ELENICE PEREIRA DA CRUZ
12 - IVANA DE SÁ MOREIRA
12 -LIDIANE FERREIRA DE MOURA
12 - ROSIMERE PEÇANHA DA SILVA
12 - SONIA MARIA GIL DA SILVA
14 -CAMILA RAMOS DA SILVA
14 -CLAUDIA ALVES BERÇOTE
14 -MARCELA DOS SANTOS
14 -THAYS GUIMARÃES
15 -LUCIA MONTEIRO
15 -MARLENE GODOY DA CONCEIÇÃO
17 -GLEIDE LOPES DA SILVA
17 - LUIZ CLAUDIO CLEMENTINO
20 -REGINA CÉLIA SANTOS MOREIRA
22 -FABÍOLA NASCIMENTO CAETANO
22 -ORLANDO SILVA MAIA
23 -FRANCISCA SOUZA MOTA
24 -CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
24 -JULEY DE SOUZA ARAÚJO
25 -FLAVIA BARBOSA DE SOUZA
26 -ALEXANDRE RICARDO
26 -THIAGO MORAES DA SILVA
28 -ABNER DE SÁ RANGEL
28 -CASSIA B.DE FREITAS PINTO
28 -ELIDA FAVARIO DA FONSECA
28 -LUIZ HENRIQUE CAETANO
28 -MADELON FERNANDES
30 -ALEXANDRE MARCELO
30 -ROGÉRIA MARIA RODRIGUES
31 -ANA CLÁUDIA RITER
31 -ROBSON LUIZ CORREA MARTINS



Santos do Mês de Outubro

1- Santa Terezinha do Menino Jesus
2- Santos Anjos da Guarda
3- Beato André de Soveral
4- São Francisco de Assis
5- São Benedito
6- São Bruno
7- Nossa Senhora do Rosário
8- Santa Pelágia
9- São Dionísio
10- São Cerbônio
11- São Felipe
12- Nossa Senhora da Conceição Aparecida
13- São Teófilo de Antioquia
14- São Calixto I
15- Santa Tereza de Jesus
16- Santa Edwirges
17- Santo Inácio de Antioquia
18- São Lucas, Evangelista
19- São João de Brébeuf e São Isaac Jogues
20- Santa Maria Bertília
21- Santo Hilarião de Gaza
22- São Leotádio
23- São João de Capistrano
24- Santo Antônio Maria Claret
25- Beato Antônio de Sant'Ana Galvão
26- Santos Luciano e Marciano
27- São Evaristo
28- São Simão e São Judas, Apóstolos
29- São Narcísio de Jerusalém
30- Santos Cláudio, Lupércio e Vitório
Santo Afonso Rodrigues

SEM DESÂNIMO

A dor te visitou, sem aviso prévio.

É compreensível que a emotividade te envolva, diante de acontecimentos que te atingirem no âmago do ser.

Contudo, procura raciocinar.

Lembra-te do amparo de Deus, que já te sustentou em outras situações difíceis.

Recorda as palavras de Jesus, prometendo consolação aos que sofrem.

Lembra-te dos amigos espirituais que te guiam e vem sustentando os passos, por entre os caminhos espinhosos.

Equilibra-te na certeza de que o tempo é solucionador natural de todos os problemas que não possas resolver de imediato.

Confia em Deus e segue para frente.

Amanhã compreenderás melhor as razões das dores, que, hoje padecem incompreensíveis.

* * *

Clayton.

Ditado pelo Espírito Augusto.

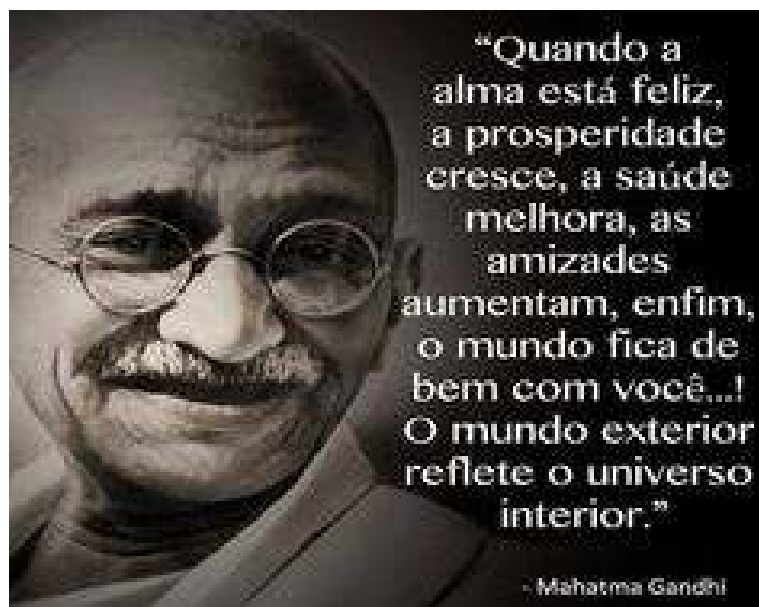
Aniversariantes de Novembro

- 03- Rosângela
05- Orli da Costa Melo
07- Maria de Lurdes Almeida
08- Márcia Cristina Gomes
Jean Carlos Barbaro
- Sérgio Henrique Teixeira
10- Elizabeth de Sá Moreira
Maria Jorcelina da Silveira
Jonilda Soares Passos
11- Carlos Felipe M. de Souza
- Érica Sale Muniz Gonçalves
- Guamair Concas
Suzana Viegas
12- Débora Figueira Martins
- Maria Elizabeth Costa
- Sueli Márcia C. das Neves
13- Vanessa Barbosa de Castro
13- Yasmin Mendonça dos Santos
14- Eduardo da Silva Benevenudes
Vandir Encarnação
15- Eliana Silveira e Silva
Rosa Marta Brito Conceição
16- Luiz Fernando de Almeida
Elias Consentino de Moraes
17- Ulisses Cerqueira Cordeiro
18- Charid Alfredo
Clarice Mouzer F.Câmara
19- Sheila Bastos Pereira
- Taís de Oliveira
20- Aline da Mata Silva Vaz
Celeste Silva Malafaia
- Nilza dos Santos
22- Jaqueline Barbosa Ramos
João Ricardo Baptista
26- Catarina Mattos
- Márcia de Almeida
28- Luciano Macedo
- Viviane de Almeida



Santos do Mês de Novembro

- 01 - Todos os santos
02 - Finados
03 - São Martinho de Porres
04 - São Carlos Borromeu
05 - Zacarias, Isabel e santa Bertila
06 - São Félix
07 - São Clemente
08 - São Godofredo e são Viliado
09 - Dedicção da Basílica de Latrão
10 - São Leao Magno
11 - São Martinho de Tours
12 - São Josafá
13 - São Diogo
14 - Santo Estevão Cuenot
15 - Santo Alberto Magno
16 - Santa Margarida
17 - Santa Isabel da Hungria
18 - Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo
19 - Santa Matilde e santo Odon
20 - São Bernoardo
21 - Emanuel l'Alzon
22 - Santa Cecília
23 - São Clemente
24 - São Crisógono e Santo Alberto de Lovaina
25 - Santa Catarina de Alexandria
26 - São João Berchmans e Tiago Alberione
27 - São Máximo e são Virgílio
28 - São Tiago de Marca
29 - São Saturnino
30 - Santo André



Aniversariantes de Dezembro

1-Laura de Maura Tavares
1-Valdemir Pereira L. de Assis
2-Juliele Maria Ferreira
3-Dalva da Conceição
5-Claudia Regina da Silva
5-Cyrenne Fortes Lenes
5-Paula Cristina P.Cardoso
6-Francielly Oro
7-Deisiane Alves Vieira
8-Maria do Socorro
8-Rosângela Maria de Oliveira
9-Francisca Jaqueline da Silva
11-Joilson da Silva Gomes
11-Marcelli Cristina R.S Torres
11-Suzete Martins Alves
12-Elena Teresinha Bárbaro
12-Neide de oliveira
12-Viviane Ferreira de Pinna
13-Mayra Vieira de Carvalho
13-Ricardo S.Mesquita
15-Claudia Araújo Fernandes
15-Eliude Castro da Silva
16-Maria Lúcia da Silva
17-Alfredo Diego Cabreira
17-Paolla Alencar R.das Neves
17-Sonia da Silva Leitão
18-Marli Pacheco da Silva
20-Camille paço de Carvalho Bitencourt
20-Carla Helena Souza Pereira
20-Inês Caldas Martins
20-Luiz Antônio da Conceição
22-Alex Kim Woo
22-Argemira Chagas dos Santos
23-Carlos Augusto C.Couto
23-Ermani Lenis Rodrigues
24-Natalia Pereira Ramos
25-Beatriz de O.Souares
25-Cátia Pereira Costa
25-Patricia Leandro de Oliveira
25-Paulo Renato Terra
25-Vera Lucia da Silva Almeida
26-Sônia Freitas Alves
27-Claudia Conceição Hora
27-Tereza Cristina de O.Chaves
28-Luizabeth Quintanilha
30-Diogo Bitencourt da Silva
30-Maria Helena Neri Chaves
31-Karla Rio do Couto



Santos do Mês de Dezembro

- > 1. Santo Elói ou Elígio.
- > 2. São Silvério Papa, Santa Bibiana.
- > 3. São Francisco Xavier, São Galgano Guidotte.
- > 4. São João Damasceno, Santa Bárbara.
- > 5. São Sabas e Nicola Stenon.
- > 6. São Nicolau de Mira e de Bari.
- > 7. Santo Ambrósio.
- > 8. Imaculada Conceição de Maria.
- > 9. São João (Juan) Diego Cuauhtlatotzin, Santa Leocádia.
- > 10. São João Roberts, São Melquíades, papa e mártir.
- > 11. São Dâmaso I Papa, São Sabino.
- > 12. Nossa Senhora de Guadalupe.
- > 13. Santa Luzia ou Lúcia, Santa Otília.
- > 14. São João da Cruz.
- > 15. Santa Cristina, São Mesmino, Confessor.
- > 16. Santa Adelaide.
- > 17. São Lázaro de Betânia .
- > 18. São Gaciano.
- > 19. Santo Urbano V Papa.
- > 20. São Domingos de Silos.
- > 21. São Pedro Canísio.
- > 22. Santa Francisca Xavier Cabrint.
- > 23. São João Cândia.
- > 24. Santa Paula Isabel Cerioli, São Charbel Makhoulf
- > 25. Natal de Jesus e Santa Anastácia.
- > 26. Santo Estevão.
- > 27. São João Apóstolo e Evangelista.
- > 28. Santos Inocentes e Catarina Volpicelli.
- > 29. São Tomás Becet.
- > 30. Sagrada Família.
- > 31. Santa Catarina Labouré.

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço
Marceli Cristina
Camila Carvalho
Mara Lilia

Vanessa Castro
Michele Silva
Edésio Oliveira
Sr. Zé

ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.



Rua Jornalista Sardo Filho, 175
Ilha da Conceição - Niterói - RJ
e-mail: ilha175@yahoo.com.br

Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
NEXTEL: (21) 7838-1417
ID 24*53498

Site do GESCJ

Visite nosso Site:
www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec,
é fundamental para o correto conhecimento
da Doutrina Espírita.
Para conhecer o Espiritismo leiam os livros.

Oferece-se



ÓTICA REIS
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE
Óculos para longe e perto, Contatos
Exame na hora.
LENTES DE CONTATO
DESCONTOS ESPECIAIS - COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS
Rua Visconde de Uruguay, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel: 2622-1987
Próximo a Praça São João

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se



Neide
Costureira
Consertos em geral
em domicilio
Tels: (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais
Serviços Domésticos
em Geral
Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731



premium
Serviços Especializados
Marcelo Carneiro
Diretor
marcelo@servicospremium.com.br
Rua da Assembleia, 15/15A - 4º andar - Centro - RJ
Tel/Fax: (21) 2532-3000 - www.servicospremium.com.br



ACADEMIA ZEUS
Salas Climatizadas
Ginástica Localizada
Jump
Musculação
Ergometria
Spinning
Lutas
9976-6181
(Vivo Fixo)
Av. José Maria Júnior, Lt. 21 - Trindade - São Gonçalo - RJ

Sandra Helena
- Drenagem Linfática -
- Massagem -
Tel: 3119-0054
81122327



FLÓRIDA Lanches
2611-6969
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche
Tel: 98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ
Tel: 2712-1083